



HUGO NAPOLEÃO DO REGO

Dados Biográficos

HUGO NAPOLEÃO DO REGO foi advogado, político e jurista. Nasceu em União, Estado do Piauí, a 25 de junho de 1892, filho do Sr. ARTUR NAPOLEÃO DO REGO e de Da. OLÍMPIA MARTINS DO REGO.

Fez os cursos primário e secundário nos Colégios S. Vicente, S. José e Ateneu Piauiense, em Teresina, tendo cursado o último ano e prestado os exames finais no Liceu Piauiense, também em Teresina.

IDP: 24514 (1072)

A seguir, fez o curso superior de Ciências Jurídicas e Sociais, sendo que os três primeiros anos na Faculdade de Direito do Recife, e os dois últimos na Faculdade de Direito do Pará, concluindo-o em 1911, com apenas 19 anos de idade.

Após ter concluído o curso jurídico, regressou ao seu Estado natal, onde, em 11 de julho de 1912, foi nomeado Juiz Municipal da cidade de Livramento, atual José de Freitas, e exercendo este cargo até fevereiro de 1913. Neste mesmo ano, regressou ao Pará, e na capital do Estado abriu banca de Advogado, militando na mesma até o ano de 1922.

Embarcou então para o Rio de Janeiro, a fim de acompanhar uma questão em trâmite pelo Supremo Tribunal Federal. Por essa ocasião recebeu convites para atuar como Advogado do Banco de Crédito Real e Internacional e da Cia. de Seguros Previsora Rio-Grandense.

Ainda em 1922, retornou ao Pará e ao Piauí, onde tomou posse do mandato de Deputado Estadual, para o qual acabou de ser eleito.

Para melhor dedicar-se à causa pública e de defender com empenho os interesses da coletividade, encerrou as suas atividades privadas no Pará, transferindo o seu escritório ao Senador Álvaro Adolfo. Em 1924, foi reeleito Deputado Estadual, tendo sido em uma das sessões legislativas Líder do Governo.

Neste último ano, tendo já granjeado a simpatia do eleitorado pela sua personalidade e conduta, foi eleito Deputado Federal pelo seu Estado natal.

Durante o exercício desse mandato, em 1929, fez parte da Comissão Executiva da Aliança Liberal, movimento esse que culminou com a vitória da revolução de 1930. Neste mesmo ano foi reelei-

to Deputado Federal pelas hostes deste partido. Ressalta-se aí a circunstância de ter sido, conjuntamente com o Dr. Nereu Ramos, os únicos Deputados eleitos pela Aliança Liberal, então em franca oposição à política dominante em cada um dos seus Estados natais.

Datam d'aí a seguir, diversos cargos e encargos que ocupou, e para os quais foi escolhido pelo seu notório saber e inclinação própria pela ciência que abraçara. Assim, em 1927, foi Secretário da Junta de Jurisconsultos Americanos, reunida no Rio de Janeiro; em dezembro de 1930, foi nomeado Chefe do Contencioso do Banco do Brasil, função essa que exerceu intervalada pela de Consultor Jurídico do mesmo Banco, até 1954; em 1944, foi o Assessor Jurídico da Associação Comercial do Rio de Janeiro na Conferência Internacional de Negócios, realizada em Rhy, nos Estados Unidos da América do Norte.

Em 1933, pretendeu abandonar a política, chegando para tanto a fazer acordo com o Interventor do Estado. A despeito desse trato no entanto, rompido pelo interventor 5 dias antes das eleições, viu seu nome novamente indicado para o legislativo, sob a legenda "Hugo Napoleão", e sendo eleito com expressiva maioria para os trabalhos da Constituinte Federal. Terminada esta, foi de novo eleito Deputado Federal, e exercendo o mandato até 1937, quando ocorreu a dissolução do Congresso.

Sendo contrário às ideologias do momento político em questão, resolveu então voltar às suas atividades profissionais de Advogado.

Em 1947, cedendo às instâncias de amigos e do eleitorado, ingressou no PSD – Partido Social Democrático e candidatou-se ao Senado Federal por este partido, tendo perdido a eleição por pequena quantidade de votos.

Em 1954, tendo atuado como Coordenador para o acordo entre o PTB e o PSD, na política do seu Estado, foi mais uma vez escolhido para membro da sua Deputação na Câmara Federal.

No exercício desses mandatos, foi membro da Comissão de Relações Exteriores, de que foi Presidente, e de Justiça, e vice-líder da Maioria. Nessas Comissões, emitiu diversos pareceres sobre fatos internacionais e assuntos jurídicos, como propriedade dos arranha-céus, acumulação de mandatos, comissões de inquérito, vendas a prestações, falências e outros. Durante vinte e quatro anos foi chefe do Contencioso do Banco do Brasil. Como assessor da Delegação da Associação Comercial do Rio de Janeiro, tomou parte na Conferência Internacional de 1944, em Rhy, Estados Unidos. Representou a Câmara dos Deputados na Conferência Interparlamentar, em Nice, no ano de 1957. Ao terminar, em 1958, o seu mandato de Deputado Federal, recusou aceitar sua candidatura à legislação seguinte, recolhendo-se à vida privada. Em 1963, seus conterrâneos por iniciativa do então deputado Alfredo Nunes, autor do projeto de lei, em reconhecimento aos serviços que prestou ao Estado, deram seu nome a novo município, desmembrado do de Regeneração. Colaborou em diversas revistas jurídicas. Publicou diversos trabalhos jurídicos, inclusive um volume de Pareceres. Casado com D. Matilde de Freitas Rêgo, de cujo consórcio houve três filhos: Embaixador Aluísio Napoleão, Chefe da Representação do Brasil em Teerã, Irã e China, e as Sras. Lenita Richer e Maria Nazareth Freitas Rêgo. Deixou ainda cinco netos: Luiz Felipe Napoleão Richer, Tanya Napoleão Richer, Marcelo Napoleão Richer, Hugo Napoleão do Rêgo Neto e Matilde Napoleão Had-dock Lobo, além de cinco bisnetos: Eduardo Napoleão Richer, Cristina Napoleão Richer, Aluísio Napoleão Neto e Patrícia Napoleão.

IDP: 24514 (2 M 2)

*Contribuiu de seu neto,
Hugo Napoleão, em 1991.*

Arte, Fotolito e Impressão: COMEPI

HUGO NAPOLEÃO DO REGO

**Dados
Biográficos**